



Papel, hoje como ontem, continua a ser apenas um dos suportes manipulados pelas criaturas. As artes gráficas é que lhes deram preeminência espetacular. A história do papel, em sua trajetória, é tão fascinante como o são as técnicas manipuladas pelos seres humanos e no caso

Publicação mensal editada pelo INMETRO - Diretoria de Assuntos Institucionais / Divisão de Informação Tecnológica

Reuniões na Organização Mundial do Comércio

O presidente Armando Mariante e o coordenador de assuntos internacionais do Inmetro, Paulo Ferracioli, participaram em Genebra, na Suíça, de reuniões da Organização Mundial do Comércio, para discutir o aperfeiçoamento do Ponto Focal do Acordo sobre Barreiras Técnicas que o Inmetro representa no Brasil. O encontro com o diretor Evam Rogerson serviu para tratar das negociações multilaterais, iniciadas a partir da Declaração Ministerial de Doha, emitida em novembro de

2001. As normas técnicas no Comitê de Barreiras Técnicas foram a pauta do encontro com o secretário-geral da ISO, Christian Favre.

Mariante e Ferracioli reuniram-se também com o embaixador Luiz Felipe de Seixas Correa, representante do Brasil na OMC. A página do site do Inmetro, sobre Barreiras Técnicas, foi apresentada nas reuniões da OMC e na sede da representação do Brasil em Genebra.

Gás Natural Veicular

Encontra-se em Consulta Pública a Portaria nº 105/2002, com os critérios para certificação de um novo tipo de cilindro para gás natural veicular, fabricado de acordo com a norma ISO 11439, traduzida para a língua portuguesa e publicada através de regulamento técnico pela Portaria nº 74/2001.

Treinamento GNV

Começou em maio o treinamento dos técnicos da Rede Nacional de Metrologia Legal sobre fiscalização de equipamento para gás natural veicular (GNV). Além de aulas teóricas, os fiscais sairão em campo para visitas a fábricas de cilindros, requalificadores e organismos de inspeção. O treinamento cobrirá 16 Estados. De acordo com a chefe da Divisão de Verificação da Qualidade, Márcia Rosa, o avanço do gás natural veicular como combustível alternativo está levando o Inmetro a cuidar com afinco da capacitação de seus técnicos, no intuito de acompanhar todas as mudanças no setor. "O GNV é hoje o combustível menos poluente e mais barato do mercado, e cabe ao Inmetro zelar pela defesa do consumidor, executando a necessária fiscalização dos fabricantes e instaladores. Nosso objetivo com esse treinamento é cuidar para que os padrões de segurança e qualidade sejam respeitados", explicou Márcia Rosa.

O treinamento começou no Rio de Janeiro. Depois serão organizados três grandes seminários em São Paulo, Rio Grande do Sul e Bahia. O seminário de São Paulo incluirá os técnicos de Minas Gerais, Espírito Santo e Mato Grosso do Sul. No Rio Grande do Sul será dado treinamento aos fiscais catarinenses e paranaenses. O seminário da Bahia vai reunir os Estados do Nordeste onde o GNV é usado com maior intensidade.

Incubadora de Empresas

Apenas dois dos 14 projetos apresentados foram habilitados a fazer parte da primeira turma de empreendedores da Incubadora de Empresas do Inmetro: "Padrões primários para metrologia térmica" e "Eficiência energética em refrigeração". Um terceiro projeto "Software de engenharia naval" teve sua habilitação condicionada a uma exigência prevista na Lei nº 8.112, artigo 117, inciso X (redação dada pela Medida Provisória nº 2.225-45, de

04/09/2001), com prazo de oito meses para atendimento dessa condição e referendo do Comitê do Parque Tecnológico de Xerém-PTX.

O presidente do Comitê João Alziro Hertz da Jornada, diretor de Metrologia Científica e Industrial do Inmetro, em carta aos participantes do processo de seleção agradeceu a colaboração e empenho dos candidatos, e disse que o instituto aperfeiçoará os processos para que as futuras avaliações sejam menos complexas.

Ensaio mecânicos de metais

A criação de um grupo de trabalho para preparar um apêndice de todas as normas de cálculo de incerteza como documento de referência ISO GUM, e como método de cálculo análogo àqueles descritos no documento EA 10/16, foi uma das decisões da 27ª reunião do subcomitê do ISO/TC 164 SC3 – Ensaio de Dureza, que aconteceu no Laboratório de Mecânica do Inmetro, em Xerém, no período de 27 a 31 de maio. Foi decidida, também, a criação de um processo de revisão das normas de dureza com o objetivo de harmonizá-las.

Dentre as indústrias que utilizam essas normas estão a automotiva, siderúrgica, naval, aeronáutica, construção civil, têxtil e laboratórios de calibração e ensaios destinados a assegurar a qualidade de produtos nacionais e importados.

Participaram da reunião cerca de 80 especialistas nacionais e estrangeiros do INMETRO, IMGC/Itália, NIST/EUA e NMIJ/Japão.

Nova sede do IpeM/SP

Com 6.835m² de área construída, dividida em sete andares, a nova sede do Instituto de Pesos e Medidas do Estado de São Paulo conta com rede completa de comunicação (informática e de telefonia), garagem para 113 veículos e um centro de treinamento com capacidade para 50 pessoas. Dessa forma, o instituto, que acabou de completar 35 anos de atividades em defesa do consumidor espera agilizar o atendimento ao cidadão e colocará à disposição da indústria e do comércio um conjunto de serviços de apoio metrológico cada vez mais amplo e eficaz.

Com a mudança, a antiga sede será reformulada e totalmente transformada em centro tecnológico. Funcionam, hoje, no local diversos laboratórios, entre eles o de Pressão o próximo a ser credenciado pelo inmetro e o de produtos pré-medidos.

Resenha Legal

Regulamentos Técnicos em Vigor	
INMETRO, Ministério da Agricultura e abastecimento/Gabinete do Ministro, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento/Secretaria de Defesa Agropecuária, Ministério da Justiça/Conselho Nacional de Trânsito, Ministério da Justiça/Departamento Nacional de Trânsito, Ministério do Meio Ambiente/Conselho Nacional do Meio Ambiente, Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária/Diretoria Colegiada	03 a 04
Regulamentos Técnicos em Consulta Pública	
INMETRO, Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária/Diretoria Colegiada	04
Portarias INMETRO/Aprovação de modelos	05 a 06
Índice de Assuntos	06

Notificações da Organização Mundial do Comércio-OMC	07 a 12
---	---------

Normas ISO

Normas ISO publicadas no mês de maio de 2002	12 a 20
--	---------

Resumos

Alimento	20 a 21
Ciência e Tecnologia	21
Energia	21 a 22
Ergonomia	22
Informação	22
Manutenção	22 a 23
Meio Ambiente	23
Proteção/Segurança	23 a 24
Tecnologia	24
Tecnologia da Informação	24

Referências Bibliográficas

Informação em Metrologia	25
--------------------------------	----



Publica a relação de Regulamentos Técnicos federais em vigor e em consulta pública, Normas ISO, notificações dos países signatários da Organização Mundial do Comércio-OMC, resumos e referências bibliográficas relacionadas à Metrologia, Normalização e Qualidade.

Ministério do Desenvolvimento,
Indústria e Comércio Exterior - MDIC
Ministro
Sérgio Amaral

Instituto Nacional de Metrologia,
Normalização e Qualidade Industrial
INMETRO
Presidente do INMETRO
Armando Mariante Carvalho
Chefe de Gabinete
Carlos Eduardo Vieira Camargo
Diretor de Assuntos Institucionais
Waldemar Pires Ribeiro
Diretor de Metrologia Científica e
Industrial
João Alziro Hertz da Jornada

Diretor de Metrologia Legal
Roberto Luiz de Lima Guimarães

Diretor da Qualidade
Alfredo Carlos Orphão Lobo
Diretor de Administração e Finanças
Joseph Brais
Coordenadora-Geral de Credenciamento
Elizabeth dos Santos Cavalcanti
Coordenador-Geral de Planejamento
Ricardo de Oliveira
Coordenador-Geral de Articulações Internacionais
Paulo Ferracioli da Silva
Procurador-Geral
Rodrigo Leandro Pereira
Auditor Chefe
José Autran Teles Macieira

Originais
DIVIT/Serviço de Documentação e Informação

Matérias de capa
Serviço de Comunicação Social/SECOM

Impressão
Serviço de Artes Gráficas

Tiragem
2.500 exemplares

Cartas
Av. N. S. das Graças, 50
CEP: 25250-020, Xerém, D. de Caxias - RJ
Telefax: (21) 2679-1409

PRODUÇÃO
Diretoria de Assuntos Institucionais/DIRAI
Divisão de Informação Tecnológica/DIVIT
Serviço de Produtos de Informação/SEPIN

Distribuição gratuita: mediante solicitação ao
INMETRO/Serviço de Produtos de Informação
Av. N. S. das Graças 50; CEP:25250-020,
Xerém - Duque de Caxias - RJ
FAX (21) 2679-1409, e-mail: sepin@inmetro.gov.br

Resenha Legal

Nesta seção são publicados os mais recentes regulamentos técnicos em vigor e aqueles submetidos à consulta pública, tanto do INMETRO como de outros órgãos, e também as portarias de aprovação de modelos INMETRO/DIMEL. O texto completo dos regulamentos e das portarias pode ser obtido através de solicitação ao INMETRO/Núcleo de Informação Xerém (NIXER), à Av. N. S. das Graças, 50, CEP: 25250-020, Xerém, Duque de Caxias, RJ, tel: (21) 2679-9293; e-mail: nixer@inmetro.gov.br, ou, no caso dos regulamentos, mediante acesso à base de dados de regulamentos técnicos federais disponível na home page do INMETRO: <http://www.inmetro.gov.br>. No caso de solicitações através de e-mail ou cartas, é necessário informar o endereço completo e telefone.

REGULAMENTOS TÉCNICOS EM VIGOR

INMETRO

Água mineral natural

Portaria INMETRO nº 106, de 27 de maio de 2002, publicada no DO de 29 de maio de 2002 - S.I. p. 125.

Revoga a Portaria INMETRO nº 239, de 29 de dezembro de 1993, referente ao acondicionamento e comercialização do produto "Água Mineral Natural".

Capacetes para condutores e passageiros de motocicletas

Portaria INMETRO nº 86, de 24 de abril de 2002, publicada no DO de 8 de maio de 2002 - S.I. p. 326-328.

Aprova o Regulamento Técnico que estabelece o Programa de Avaliação da Conformidade para constatação da conformidade dos Capacetes para Condutores e Passageiros de Motocicletas e Similares à Norma NBR 7471, conforme estabelecido na Resolução CONTRAN nº 20/98, e dá outras providências.

Portaria INMETRO nº 97, de 14 de maio de 2002, publicada no DO de 15 de maio de 2002 - S.I. p. 237.

Estabelece procedimentos relativos ao custo, a aposição, ao controle e a fiscalização dos selos de identificação a serem utilizados nos capacetes para condutores e passageiros de motocicletas e similares,

e dá outras providências.

Dispositivos elétricos de baixa tensão

Portaria INMETRO nº 108, de 28 de maio de 2002, publicada no DO de 31 de maio de 2002- S.I. p. 052.

Estabelece prazos para a comercialização de dispositivos elétricos de baixa tensão (plugues, tomadas, cordões conectores e cordões prolongados), em desconformidade com o disposto na Portaria nº 136, de 4 de outubro de 2001, e dá outras providências.

Isqueiros descartáveis a gás

Portaria INMETRO nº 93, de 3 de maio de 2002, publicada no DO de 17 de maio de 2002 - S.I. p. 090-91.

Aprova o Regulamento Técnico de avaliação da conformidade para isqueiros descartáveis a gás comercializados no País, e dá outras providências. - (Ref. Resolução CONMETRO nº 4/98; Portaria INMETRO nº 145/2001).

Organismos de avaliação da conformidade

Portaria INMETRO nº 87 de 3 de maio de 2002, publicada no DO de 8 de maio de 2002 - S.I. p. 328-329.

Aprova o Regulamento Técnico que

estabelece os requisitos para a concessão, manutenção, suspensão ou cancelamento da designação de organismos de avaliação da conformidade, no âmbito do SINMETRO, e dá outras providências.

Produtos pré-medidos

Portaria INMETRO nº 101, de 17 de maio de 2002, publicada no DO de 20 de maio de 2002 - S.II. p. 035.

Revoga a Portaria INMETRO nº 2, de 7 de maio de 1982, que estabelece critérios de tolerância e amostragem para produtos pré-medidos.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO/GABINETE DO MINISTRO

Água-de-coco

Instrução Normativa MAPA-GM nº 39, de 28 de maio de 2002, publicada no DO de 29 de maio de 2002 - S.I. p. 009.

Aprova o Regulamento Técnico que fixa a identidade e as características mínimas de qualidade a que deve obedecer a água-de-coco.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO/

SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA

Cestas de alimentos e similares
Instrução Normativa MAPA/SDA nº 33, de 22 de maio de 2002, publicada no DO de 23 de maio de 2002 - S.I. p. 011.

Prorroga o prazo estabelecido no art. 2º da Instrução Normativa nº 31, para as indústrias se adequarem ao Regulamento que estabelece os Requisitos Mínimos Operacionais das Instalações e Equipamentos na Produção de Cestas de Alimentos e Similares.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA/CONSELHO NACIONAL DE TRÂNSITO

Veículos automotores, elétricos, reboques e semi-reboques
Resolução CONTRAN nº 131, de 2 de abril de 2002, publicada no DO de 9 de maio de 2002 - S.I. p. 026.
Dispõe sobre requisitos técnicos mí-

nimos para fiscalização da velocidade de veículos automotores, elétricos, reboques e semi-reboques, conforme o Código de Trânsito Brasileiro, e dá outras providências.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA/DEPARTAMENTO NACIONAL DE TRÂNSITO

Equipamentos veiculares
Portaria DENATRAN nº 27, de 7 de maio de 2002, publicada no DO de 8 de maio de 2002 - S.I. p. 265.
Estabelece os procedimentos para cadastramento dos instaladores/fabricantes de Equipamentos Veiculares, (carroçaria) e emissão do Certificado de Adequação à Legislação de Trânsito - CAT, e dá outras providências.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE/CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE

Veículos novos

Resolução CONAMA nº 299, de 25 de outubro de 2001, publicada no DO de 20 de maio de 2002 - S.I. p. 067-68.

Estabelece procedimentos para elaboração do relatório de valores para o controle das emissões dos veículos novos produzidos e/ou importados, e dá outras providências.

MINISTÉRIO DA SAÚDE/AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA/DIRETORIA COLEGIADA

Embalagens para alimentos sólidos secos

Resolução ANVISA-DC nº 129, de 10 de maio de 2002, publicada no DO de 13 de maio de 2002 - S.I. p. 037.

Aprova o Regulamento Técnico sobre material celulósico reciclado, utilizados na fabricação de embalagens para alimentos sólidos secos, e dá outras providências. - (Ref. Resolução GMC nº 52/99).

REGULAMENTOS TÉCNICOS EM CONSULTA PÚBLICA

INMETRO

Gás metano veicular
Portaria INMETRO nº 105, de 20 de maio de 2002, publicada no DO de 31 de maio de 2002 - S.I. p. 049-52.

Publica, para consulta pública, proposta de texto de Portaria para Avaliação da Conformidade compulsória de cilindro para alta pressão e armazenamento de gás metano veicular como combustível a bordo de veículos automotores, e dá outras providências.

MINISTÉRIO DA SAÚDE/AGÊNCIA

NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA/DIRETORIA COLEGIADA

Álcool Metílico (Metanol)
Consulta Pública ANVISA-DC nº 37, de 2 de maio de 2002, publicada no DO de 7 de maio de 2002 - S.I. p. 045.

Submete à consulta pública, Proposta de Resolução que aprova o Regulamento Técnico para o Álcool Metílico (Metanol) comercializado por atacadistas e varejistas, e dá outras providências.

Alimentos
Consulta Pública ANVISA-DC nº 45, de 20 de maio de 2002, publicada no DO de 28 de maio de 2002 - S.I. p. 127-131.

Submete à consulta pública, Proposta de Regulamento Técnico que estabelece procedimentos operacionais padronizados aplicados a produtores/industrializadores de alimentos e a lista de verificação das boas práticas de fabricação em estabelecimentos produtores/industrializadores de alimentos, e dá outras providências.

PORTARIAS INMETRO APROVAÇÃO DE MODELOS*Balança*

Portaria INMETRO/DIMEL nº 49, de 16 de abril de 2002, publicada no DO de 8 de maio de 2002 - S.I. p. 330.

Aprova os modelos SPIDER - (6, 15, 60, 150, 300, 600, 1500 E 3000), de instrumento de pesagem de funcionamento não automático, de equilíbrio automático, eletrônico, digital, classe de exatidão, marca METTLER TOLEDO.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 57, de 29 de abril de 2002, publicada no DO de 13 de maio de 2002 - S.I. p. 062.

Autoriza a mudança da forma geométrica nos modelos 101 e 104 de instrumentos de pesagem aprovados pela Portaria INMETRO/DIMEL nº 16/94, bem como a mudança da plaqueta de identificação.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 58, de 29 de abril de 2002, publicada no DO de 13 de maio de 2002 - S.I. p. 062.

Autoriza, a alteração de divisão (e), de 0,1g para 0,2g no modelo JB 007, de instrumento de pesagem de funcionamento não automático, de equilíbrio automático, mecânico, marca JB, aprovado pela Portaria INMETRO/DIMEL nº 56/86.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 59, de 30 de abril de 2002, publicada no DO de 13 de maio de 2002 - S.I. p. 062.

Aprova com uso interdito para venda direta ao público, os modelos VIPER DR - (3S, 6S, 6L, 15S, 15L, 35L e 60L)/BC de instrumento de pesagem de funcionamento não automático, de equilíbrio automático, eletrônico, digital, contador de peças (BC), múltiplas faixas, classe de exatidão, marca METTLER TOLEDO, aprovado pela Portaria INMETRO/DIMEL nº 56/86.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 60, de 30 de abril de 2002, publicada no DO de 13 de maio de 2002 - S.I. p. 062.

Aprova com uso interdito para ven-

da direta ao público, os modelos VIPER DR - (3S, 6S, 6L, 15S, 15L, 35L e 60L)/SW de instrumento de pesagem de funcionamento não automático, de equilíbrio automático, eletrônico, digital, simples (SW), múltiplas faixas, classe de exatidão, marca METTLER TOLEDO.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 61, de 30 de abril de 2002, publicada no DO de 13 de maio de 2002 - S.I. p. 063.

Aprova os modelos Viper MB-1,5XS, 3WS, 6SM, 6LA, 15LA e 35LA de balança de funcionamento não automático, de equilíbrio automático, eletrônico, digital, instrumento de pesagem simples (SW), monobloco, classe de exatidão, marca METTLER TOLEDO.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 62, de 30 de abril de 2002, publicada no DO de 13 de maio de 2002 - S.I. p. 063.

Aprova com uso interdito para venda direta ao público os modelos VIPER MB-1,5XS, 3WS, 6SM, 6LA, 15LA e 35LA/BC de instrumento de pesagem de funcionamento não automático, de equilíbrio automático, eletrônico, digital, contador de peças (BC), monobloco, classe de exatidão, marca METTLER TOLEDO.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 67, de 15 de maio de 2002, publicada no DO de 24 de maio de 2002 - S.I. p. 098.

Aprova, em caráter provisório, o modelo WBCD-40B de instrumento de pesagem de funcionamento automático, eletrônico, digital, para uso específico interligado e automatizado em sistema de controle de pesagem, de triagem e postagem de encomendas, marca CRISPLANT.

Bomba medidora de combustíveis líquidos

Portaria INMETRO/DIMEL nº 35, de 27 de março de 2002, publicada no DO de 15 de maio de 2002 - S.I. p. 237.

Altera o subitem 3.1 da Portaria INPM nº 003/76, com a substituição do desenho da vista externa.

Hidrômetro multijato

Portaria INMETRO/DIMEL nº 39, de 4 de abril de 2002, publicada no DO de 15 de maio de 2002 - S.I. p. 237.

Aprova o hidrômetro multijato, magnético, marca INVENSYS, modelo IM-T5, vazão nominal 2,5 m³/h, classe C, DN 20, fabricado por INVENSYS METERING DO BRASIL LTDA.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 42, de 9 de abril de 2002, publicada no DO de 2 de maio de 2002 - S.I. p. 079.

Autoriza a alteração das inscrições relativas a designação do modelo dos medidores marca ACTARIS, suprimindo o número ordinal constante na designação do mesmo.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 45, de 16 de abril de 2002, publicada no DO de 2 de maio de 2002 - S.I. p. 079.

Aprova o hidrômetro multijato, magnético, marca LAO, modelo MJ9C6, vazão nominal 15,0 m³/h, classe C, DN 50, fabricado pelo LICEU DE ARTES E OFÍCIOS DE SÃO PAULO.

Mangueira para bombas medidoras de combustíveis líquidos

Portaria INMETRO/DIMEL nº 56, de 29 de abril de 2002, publicada no DO de 15 de maio de 2002 - S.I. p. 237.

Aprova o modelo AFAGOMMA de mangueira para uso em bombas medidoras de combustíveis líquidos da marca AFA.

Medidores de velocidade de veículos automotores

Portaria INMETRO/DIMEL nº 51, de 22 de abril de 2002, publicada no DO de 2 de maio de 2002 - S.I. p. 079.

Aprova os modelos SPEED CONTROL COLUNA, SPEED CONTROL COLUNA (-I), SPEED CONTROL TRAVESÃO, e SPEED CONTROL TRAVESÃO (-I) de medidores de velocidade de veículos automotores, marca SEFORTECH.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 53, de

22 de abril de 2002, publicada no DO de 2 de maio de 2002 - S.I. p. 079.

Aprova as alterações no formato do monolito nos medidores de velocidade de veículos automotores modelos T1, T2 e T3, marca PERKONS.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 54, de 24 de abril de 2002, publicada no DO de 2 de maio de 2002 - S.I. p. 079.

Aprova a alteração no formato do monolito no medidor de velocidade de veículos automotivos modelo KLS, marca KOPP.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 55, de 24 de abril de 2002, publicada no DO de 2 de maio de 2002 - S.I. p. 079.

Aprova a alteração no formato do monolito no medidor de velocidade de veículos automotivos modelo KPS, marca KOPP.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 63, de 3 de maio de 2002, publicada no DO de 13 de maio de 2002 - S.I. p. 063.

Aprova o modelo SISDETRAN VB, de

medidor de velocidade de veículos automotivos, de acordo com a Portaria INMETRO nº 115/98.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 64, de 7 de maio de 2002, publicada no DO de 13 de maio de 2002 - S.I. p. 063.

Aprova o modelo COBRA 1, de medidor de velocidade de veículos automotores, marca COBRASIN, de acordo com a Portaria INMETRO nº 115/98.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 66, de 15 de maio de 2002, publicada no DO de 24 de maio de 2002 - S.I. p. 098.

Aprova o plano de selagem, no medidor de velocidade para veículos automotivos, modelo VIDEO LAVEG, marca JENOPTIK.

Termômetro

Portaria INMETRO/DIMEL nº 52, de 22 de abril de 2002, publicada no DO de 2 de maio de 2002 - S.I. p. 079.

Aprova o modelo do termômetro clí-

nico em vidro de acabamento oval, com escala interna, marca MEDTERM, fabricado por Jiangsu Xuyi Kangning Medical.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 68, de 15 de maio de 2002, publicada no DO de 24 de maio de 2002 - S.I. p. 098.

Aprova o modelo do termômetro de líquido em vidro para determinação de temperatura do álcool etílico e suas misturas com água, com escala interna e imersão total, marca INCOTERM, fabricado no Brasil, por INCOTERM IND. DE TERMÔMETROS LTDA.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 69, de 15 de maio de 2002, publicada no DO de 24 de maio de 2002 - S.I. p. 098.

Aprova o modelo do termômetro de mercúrio em vidro para determinação de temperatura do álcool etílico e suas misturas com água, com escala interna e imersão total, marca INCOTERM, fabricado no Brasil, por INCOTERM IND. DE TERMÔMETROS LTDA.

ÍNDICE DE ASSUNTOS

Água-de-coco - Instrução Normativa MAPA-GM nº 39 - pág. 03

Água mineral natural - Portaria INMETRO nº 106 - pág. 03

Álcool Metílico (Metanol) - Consulta Pública ANVISA-DC nº 37 - pág. 04

Alimentos - Consulta Pública ANVISA-DC nº 45 - pág. 04

Balança - Portarias INMETRO/DIMEL nºs 49, 57, 58, 59, 60, 61, 62 e 67 - pág. 05

Bomba medidora de combustíveis líquidos - Portaria INMETRO/DIMEL nº 35 - pág. 05

Capacetes para condutores e pas-

sageiros de motocicletas - Portarias INMETRO nºs 86 e 97 - pág. 03

Cestas de alimentos e similares - Instrução Normativa MAPA/SDA nº 33 - pág. 04

Dispositivos elétricos de baixa tensão - Portaria INMETRO nº 108 - pág. 03

Equipamentos veiculares - Portaria DENATRAN nº 27 - pág. 04

Gás metano veicular - Portaria INMETRO nº 105 - pág. 04

Hidrômetro multijato - Portarias INMETRO/DIMEL nº 39 - pág. 05

Isqueiros descartáveis a gás - Portaria INMETRO nº 93 - pág. 03

Mangueira para bombas medidoras de combustíveis líquidos - Portaria INMETRO/DIMEL nº 56 - pág. 05

Medidores de velocidade de veículos automotores - Portarias INMETRO/DIMEL nºs 51, 53, 54, 55, 63, 64 e 66 - pág. 05 a 06

Organismos de avaliação da conformidade - Portaria INMETRO nº 87 - pág. 03

Termômetro - Portarias INMETRO/DIMEL nºs 52, 68 e 69 - pág. 06

Veículos automotores, elétricos, reboques e semi-reboques - Resolução CONTRAN nº 131 - pág. 04

Veículos novos - Resolução CONAMA nº 299 - pág. 04

Notificações da Organização Mundial do Comércio - OMC

Esta seção apresenta as mais recentes Notificações da OMC identificadas por país emissor, assunto e número. O INMETRO mantém um arquivo atualizado das TBT/Notificações emitidas pela Organização Mundial do Comércio - OMC. Os textos completos dessas notificações poderão ser obtidos através de contato com o Ponto Focal do Brasil no Acordo de Barreiras Técnicas ao Comércio da OMC, no seguinte endereço: INMETRO Rua Santa Alexandrina, 416, 9º andar, cep: 20261-232, Rio de Janeiro, RJ, tel: +(5521) 2563-2824; fax: +(5521) 2502-6542; e-mail: barreiras_tecnicas@inmetro.gov.br. No caso de solicitações através de e-mail ou carta, é necessário informar o endereço completo e telefone.

➤ ÁFRICA DO SUL

Especificações compulsórias para acendedores. Esta especificação fornece os requisitos para assegurar o nível de segurança adequado à utilização correta de acendedores, ou mesmo, à utilização incorreta previsível destes acendedores por seus usuários.

A mesma, se aplica a todos os produtos que produzem chama, conhecidos como isqueiros e utilizados para acender cigarros, charutos e cachimbos.

Não se aplica a fósforos, ou outros dispositivos utilizados para acender materiais diferentes de cigarros, charutos e cachimbos. (disponível em inglês). **G/TBT/N/ZAF/13**

➤ CANADÁ

O Decreto propõe a adição de três substâncias tóxicas à tabela 1 da Lei de Proteção Ambiental Canadense, 1999 (CEPA, 1999). As substâncias são as seguintes:

58. Óxido etileno

59. Formaldeído

60. N- nitrosodimethylamina (NDMA)

As avaliações científicas efetuadas indicam que estas substâncias estão penetrando no meio ambiente em quantidade ou concentração ou sob condições que constituem ou possam vir a constituir perigo a saúde ou a vida humana. (disponível em inglês e francês). **G/TBT/N/CAN/33**

Proposta de modificação dos regulamentos sobre alimentos e medicamentos (Tabela nº 1100). A presente notificação adverte o público sobre a

intenção de proceder modificações nas provisões reguladoras relacionadas a coleta de plasma humano constantes da publicação "Regulamentos de Alimentos e Medicamentos", localizados na parte C, Divisão 4 (ou de outros regulamentos). Esta iniciativa proposta irá, além de outras coisas, atualizar os requisitos regulatórios visando refletir práticas vigentes e avanços em tecnologia. (disponível em inglês e francês). **G/TBT/N/CAN/34**

Substância química.

Proposta de Regulamentos de Controle Precursores.

Os Regulamentos de Controle Precursores (os Regulamentos) prevê uma estrutura regulatória que permite ao Canadá o cumprimento de suas obrigações internacionais relacionadas ao monitoramento e controle de substâncias químicas usadas na produção clandestina de drogas ilícitas.

As informações recuperadas através do esquema de monitoramento serão utilizadas para continuamente acesar o escopo do uso legítimo das referidas substâncias químicas no Canadá e avançar no desenvolvimento de políticas regulatórias efetivas e estratégicas de execução. (Disponível em inglês e francês). **G/TBT/N/CAN/35**

Documento oficial propondo a adição de Acid Violet 43 (Ext. D & C Violeta nº 2; C.I. 60730) à lista de corantes permitidos em medicamentos para uso externo. (2 páginas, disponível em inglês e francês). **G/TBT/N/CAN/36**

Documento oficial que contém pe-

quenas modificações de caráter regulador, editorial e técnico, surgidas a partir das experiências do Conselho de Administração sobre Transporte de Mercadorias Perigosas (TMP), incluindo a recente publicação de regulamentos com linguagem transparente. Estas modificações harmonizam os regulamentos TMP com os requisitos internacionais. (38 páginas, disponível em inglês e francês). **G/TBT/N/CAN/37**

➤ CHILE

Norma técnica que estabelece os requisitos para fios e cabos isolados com termoplásticos. (63 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/CHL/30**

Norma técnica que estabelece os requisitos para condutores elétricos – cordão flexível e fio para artefatos. (128 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/CHL/31**

A norma tem a finalidade de estabelecer as ampacidades para quatro diferentes resistências de isolamento, para cada tamanho de condutor, em cabos de potência de 15kV a 69kV com condutores de cobre ou alumínio. (281 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/CHL/32**

COMUNIDADE EUROPEIA

SANCO/4369/01-REV.5. Projeto de diretiva sobre rotulagem de gêneros alimentícios que contenham quinina e de gêneros alimentícios que contenham cafeína.

1) As substâncias quinina e/ou ca-

feína usadas como aromatizantes em gêneros alimentícios deverão ser mencionadas nominalmente na lista de ingredientes.

2) Quando uma bebida contiver mais que 150 mg/l de cafeína, a mensagem <<Conteúdo de cafeína elevado >> e o conteúdo da cafeína (em mg/100ml) deverá aparecer no rótulo. (disponível em inglês). **G/TBT/N/EEC/13**

➤ DINAMARCA

Proposta de notificação do regulamento sobre o Sistema de Alarme de observação de navegação em pontes de comando (BNWAS) em navios de carga, de passageiros em viagens internacionais e embarcações de pesca. Deverá assegurar a vigilância do oficial responsável das pontes de comando quando o navio está no mar, requerendo que os navios correspondentes estejam equipados com o Bridge Navigational Watch Alarm System (BNWAS) em conformidade com a chegada da norma de desempenho IMO. A BNWAS deverá assegurar que o alarme será ativado caso nenhuma atividade seja registrada sobre o local de observação durante um período de tempo pré-definido. Em tais casos o BNWAS transferirá um alarme correspondente ao oficial auxiliar e finalmente às acomodações de toda a tripulação de bordo. (disponível em dinamarquês). **G/TBT/N/DNK/10**

➤ ESLOVÊNIA

O presente dispositivo legal regula a oferta e o controle de fertilizantes no mercado, as condições de aplicação da designação FERTILIZANTE EC, métodos de amostragem e métodos e condições de análise para os fertilizantes de nitrato de amônio. **G/TBT/N/SVN/10**

➤ ESPANHA

Documento oficial modificando as instruções técnicas complementares do regulamento de segurança para projetos e instalações frigoríficas. Este documento aplica-se à autorização de um novo refrigerante cujas características tenham sido devidamente aferidas por organismos internacionais (5 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/ESP/14**

Documento oficial que contempla a modificação de diferentes instruções técnicas complementares do regulamento de instalações térmicas nos edifícios, assim como a nova composição da Comissão Assessora para as instalações térmicas nos edifícios (12 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/ESP/15**

Norma técnica que estabelece as características técnicas que deverá cumprir a infra-estrutura comum de telecomunicações (ICT) destinada a captação, adaptação e distribuição de sinais de radiodifusão sonora e televisiva, provenientes de emissões terrenas e de satélites. Descreve as diferentes partes que compõem a instalação, estabelecendo os níveis mínimos de qualidade necessários para que os serviços que suporta a instalação sejam prestados com normalidade nas habitações dos usuários finais dos mesmos (12 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/ESP/16**

Norma que estabelece as características técnicas que a infra-estrutura comum de telecomunicações (ICT), destinada ao acesso aos serviços de telecomunicações de banda larga, deverá cumprir. (06 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/ESP/17**

Norma técnica que estabelece as características técnicas que deverá cumprir a infra-estrutura comum de telecomunicações (ICT) para permitir o acesso ao serviço de telefonia disponível ao público. Descreve as diferentes partes que compõem a instalação, estabelecendo os níveis mínimos de qualidade necessários para que os serviços que suporta a instalação sejam prestados com normalidade nas habitações dos usuários finais dos mesmos (17 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/ESP/18**

Norma que estabelece os requisitos técnicos mínimos que as edificações, em matéria de telecomunicações, terão que cumprir. (29 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/ESP/19**

➤ ESTADOS UNIDOS

Documento oficial propondo o banimento da utilização de pavios com alma metálica contendo mais que 0,06% de chumbo em peso no metal,

bem como de velas com tais pavios. (9 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/USA/19**

Documento oficial propondo uma série de revisões da Norma Federal de Segurança dos Sistemas de Proteção para Crianças, que inclui propostas de aperfeiçoamento dos manequins para testes e atualização dos procedimentos utilizados para ensaio dos dispositivos de proteção infantil, investigação dos critérios novos ou revisados para avaliação do rendimento dinâmico destes dispositivos, bem como e ampliação da norma para aplicação destes dispositivos em crianças com peso superior a 65 libras. **G/TBT/N/USA/20**

➤ FINLÂNDIA

Documento oficial que proíbe a produção, o uso, a importação e exportação de certos poluentes orgânicos persistentes e artigos que contenham tais substâncias ou tenham entrado em contato com elas. Este documento contém, também, providências sobre gestão não impactante ao meio ambiente de resíduos de poluentes orgânicos persistentes. (2 páginas, disponível em finlandês). **G/TBT/N/FIN/4**

➤ INDONÉSIA

Documento oficial contendo requisitos de rotulagem para todos os produtos pré-embalados para consumo. O documento dispõe, também, sobre normas de qualidade aplicadas a 133 produtos importados, bem como aos seus similares nacionais. **G/TBT/N/IND/1**

➤ ISRAEL

Documento oficial notificando a harmonização com as seguintes normas internacionais sobre seringas e agulhas para uso médico: Parte 1: ISO 595 parte 1 – 1986; Parte 2: ISO 595 parte 2 – 1987; Parte 3: ISO 7886 parte 1 – 1993; Parte 4: ISO 7886 – parte 2 – 1996; Parte 5: ISO 8537 – 1991; Parte 6: ISO 6009 – 1992; Parte 7: ISO 7864 – 1993. **G/TBT/N/ISR/1**

Documento oficial contendo a revisão de artigos concernentes ao conteúdo mínimo e adição de cafeína – harmonização com os requisitos da

Diretiva Européia 1999/4/EC – Café Instantâneo – Revisão do SI 909. **G/TBT/N/ISR/2**

➤ **JAPÃO**

Emenda parcial do Decreto para Regulamentação de Equipamentos de Rádio.

Estabelecimento de regulamentos técnicos relacionados aos equipamentos de rádio para sistemas de acesso sem fio em bandas de 5GHz. (Disponível em Inglês). **G/TBT/N/JPN/47**

➤ **MÉXICO**

Norma Oficial Mexicana de Emergência NOM-EM-136-ECOL-2002, que estabelece especificações para garantir o bem-estar de mamíferos marinhos em cativeiro e regular toda atividade que se realize em torno dessas espécies, no que se refere ao trato digno e respeitoso da fauna silvestre. (28 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/MEX/24**

Projeto de Norma Oficial Mexicana PROY-NOM-187-SSA1-2001, que estabelece as especificações sanitárias que a massa, tortilhas, torradas, farinhas preparadas para sua elaboração e os estabelecimentos onde se processam devem cumprir. (36 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/MEX/25**

➤ **NOVA ZELÂNDIA**

Revogação das Medidas Reguladoras de Alimentos na Nova Zelândia a serem Cobertas pelo Código de Normas para Alimentos da Austrália – Nova Zelândia (41 páginas em inglês). O documento em questão tem dois objetivos. O primeiro visa promover consulta a respeito da data a partir da qual o Código de Normas de Alimentos da Austrália – Nova Zelândia terá efeito (esta data marcará, também, o fim do período de transição durante o qual normas e regulamentos alternativos estarão disponíveis para utilização da indústria de alimentos). O segundo objetivo deste documento visa solicitar comentários a respeito das medidas reguladoras de alimentos sobre as quais há propostas de revogação, substituição e manutenção. O Código, com efeito proposto para

o final de 2002, engloba todas as normas relacionadas à composição, etiquetagem e demais assuntos incluídos no Sistema Integrado de Normas para Alimentos. Para que o Código passe a ter efeito, é necessário que sejam revogadas aquelas normas contidas nas Medidas Reguladoras de Alimentos da Nova Zelândia – 1984, bem como nas Normas para Alimentos da Nova Zelândia, as quais se inserem no âmbito do Código. Paralelamente, aquelas normas reguladoras que encontram-se excluídas do Sistema Integrado de Normas para Alimentos, (tais como requisitos de processamento, saúde pública e segurança) continuarão a ser regidas pela Legislação sobre Alimentos da Nova Zelândia. **G/TBT/N/NZL/7**

Protocolos para testes em importações de Brassica napus var. Semente oleaginosa para sementeira para a presença de sementes geneticamente modificadas.

Medidas propostas para prevenção de importações não autorizadas de Brassica napus var geneticamente modificadas. Oleaginosa (canola e óleo de colza) para sementeira no país. (disponível em inglês). **G/TBT/N/NZL/8**

Medidas propostas para prevenção de importações não autorizadas de Zea mays geneticamente modificada (milho verde, pipoca e milho) para sementeira no país. (disponível em inglês). **G/TBT/N/NZL/9**

➤ **PAÍSES BAIXOS (HOLANDA)**

Documento oficial contendo regras para a gestão de resíduos de materiais de embalagem, inclusive vidro, metal, plástico e madeira, papel e papelão. Esse documento impõe ao produtor ou importador desses produtos, disponibilizados a terceiros, que os coletes, separadamente, através de coleta seletiva, ou separando-os, posteriormente. O documento regulamenta, também, o subsequente controle do descarte destes resíduos. Finalmente, esse documento obriga qualquer estabelecimento comercial, que disponibilize para consumo bebidas acondicionadas em embalagens, a recolher taxa sobre estas embalagens. No caso de embalagens plásticas, com capacidade superior a meio litro e embalagens de vidro,

essas devem ser reutilizadas. **G/TBT/N/NLD/44**

➤ **PERÚ**

Projeto de Documento Oficial que estabelece a informação que a etiqueta de calçado deve conter, a respeito dos principais materiais que compõem o calçado, o país de origem, nome e domicílio legal do fabricante, importador ou distribuidor, Registro Único do Contribuinte, marca, se houver, modalidades de etiquetagem, entre outros. (09 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/PER/1**

➤ **REPÚBLICA DA CHINA**

Regulamentos para o gerenciamento e supervisão da produção de caldeiras e vasos de pressão (a serem aprovados).

O sistema de permissão administrativa deverá ser aplicado a qualquer fabricante de caldeiras e vasos cujos produtos que são utilizados na China. Os produtos deverão ser objeto de inspeção e supervisão obrigatórias.

As caldeiras e os vasos de pressão são classificados dentro de quatro categorias: A, B, C e D; de acordo com seus diferentes níveis de risco. Há também requisitos para os fabricantes com respeito à condição de meio ambiente, garantia da qualidade e segurança.

Procedimentos concernentes à aplicação, aceitação, testes de fabricação, audição, emissão de licenças, gerenciamento, renovação da licença e penalidades aos fabricantes também foram supridas.

Licenças de fabricação são válidas por quatro anos. (disponível em chinês). **G/TBT/N/CHN/1**

➤ **REPÚBLICA DA CORÉIA**

Documento oficial exigindo a notificação de informação crítica relativa à etiquetagem e divulgação de produtos agrícolas (milho, soja, broto de soja e tomate) e 27 produtos alimentícios, tendo um destes quatro produtos agrícolas como componente primário, contendo OGM (organismos geneticamente modificados). Segundo este documento, as empresas que produzem ou vendem estes produtos agrícolas e alimentícios contendo OGM devem divulgar este fato nos materiais de divulgação destes produtos. **G/TBT/N/KOR/36**

➤ **REPÚBLICA DA HUNGRIA**

Decreto Conjunto do Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural, Ministério de Assuntos Econômicos e Ministério dos Transportes e Gestão dos Recursos Hídricos sobre as regras detalhadas a respeito dos requisitos técnicos e declaração da conformidade de materiais de construção, bem como da sua colocação no mercado e utilização. **G/TBT/N/HUN/1**

Decreto Conjunto do Ministério de Assuntos Econômicos e Ministério da Saúde sobre a proibição de determinados ftalatos em brinquedos e de artigos de uso infantil utilizados na boca de crianças menores de três anos de idade produzidos a partir de PVC flexível. **G/TBT/N/HUN/2**

➤ **REPÚBLICA TCHECA**

Projeto de Decreto governamental que estipula tetos para emissões de dióxido de enxofre, particulados, óxidos de nitrogênio, orgânicos voláteis e amônia para o território da República Tcheca para o período de 2010 a 2020, bem como procedimentos e condições para equilibrar poluentes atmosféricos, incluindo inventários de emissões e projeção de emissões. (7 páginas em Tcheco). **G/TBT/N/CZE/40**

Projeto de Decreto governamental que estipula limites de emissões, condições técnicas de operação, requisitos para a manutenção de fontes operacionais de outras fontes de poluentes atmosféricos, bem como a forma de classificação destes poluentes nas categorias especialmente grandes, grandes, médias e pequenas fontes. Os limites de emissões são determinados para particulados, dióxido de enxofre, óxidos de nitrogênio, monóxido de carbono e orgânicos voláteis provenientes de várias indústrias dos setores de energia, metalurgia e química, bem como de operações industriais tais como tratamento e separação de carvão, produção de coque, gaseificação e liquefação de carvão, produção e refino de gases e óleos minerais, calcinação e sinterização de minerais metálicos, incluindo os minérios de enxofre, produção de ferro e aço, fundição de minerais metálicos, tratamento de minerais não-metálicos,

tratamento superficial de metais, processamento de minerais e produção de produtos minerais não-metálicos, produção de fibras minerais, produção de vidros, processamento de rochas, produção de substâncias químicas inorgânicas básicas (cloro, ácido sulfúrico, ácido nítrico, enxofre e fertilizantes) e substâncias orgânicas, refino de óleo cru, produção de cloretos de polivínia (PVC), produção de borrachas, produção de celulose (polpa) e gestão de resíduos, entre outros. (62 páginas em Tcheco). **G/TBT/N/CZE/41**

Documento oficial que estipula os limites de emissão de poluentes, fumaça negra permitida, limites de emissão de substâncias aromáticas e outras condições de operação de plantas de combustão estacionárias poluidoras do ar (39 páginas, disponível em tcheco). **G/TBT/N/CZE/42**

Documento oficial que estipula lista de poluentes e sua classificação em grupos, catálogo de fontes estacionárias de poluentes atmosféricos, limites gerais de emissão de poluentes e sua classificação em grupos, intensidade de odor e densidade de fumaça, eficiência de combustão e controle do escapamento de fontes pequenas de combustão, bem como a metodologia técnica para a medição de emissões. O documento fornece, também, as condições para a autorização de pessoal envolvido em determinadas atividades relacionadas ao controle de poluentes, dispões sobre os requisitos para o registro operacional das fontes médias, grandes e extremamente grandes de poluentes, além de outros requisitos concernentes à proteção atmosférica (63 páginas, disponível em tcheco). **G/TBT/N/CZE/43**

Documento oficial que estipula as condições e os requisitos para a qualidade, forma de abastecimento e venda de combustíveis sólidos, carvão negro e linhita, briquetes, madeira, combustíveis gasosos e líquidos. utilizados em fontes estacionárias de poluição atmosférica. O documento apresenta, também, os requisitos necessários para a operação e registros comerciais nos postos de abastecimento de combustível, bem como para a amostragem e métodos de determinação de enxofre total e conteúdo

de enxofre nesses combustíveis (8 páginas, disponível em tcheco). **G/TBT/N/CZE/44**.

Documento oficial que estipula método de administração dos níveis de gases estufa, requisitos do Programa Nacional para a minimização de impactos de emissão de gases estufa no sistema climático da Terra, e método de implementação das projeções de emissão de gases estufa. (4 páginas, disponível em tcheco). **G/TBT/N/CZE/45**

Documento oficial que discorre sobre limites de emissões, condições operacionais e requisitos técnicos para indústrias de incineração de resíduos e o método para classificação destes resíduos em duas categorias: especialmente grandes e grandes fontes de poluição. (32 páginas, disponível em tcheco). **G/TBT/N/CZE/46**

Documento oficial que estabelece limites de emissões, limites de tolerância, limites de emissão almejados e limites de emissão a longo prazo. Além disso, o documento estipula um método de avaliação do nível de poluição do ar, bem como um método de garantia da informação o mais atualizada possível sobre poluição do ar e sua acessibilidade à população, assegurando a reciprocidade na troca de dados e informações. O documento discorre, também, sobre os princípios de operação e regulamentação do sistema de alerta da poluição atmosférica, sobre os princípios de medição do nível de poluição do ar e provisão de dados meteorológicos. Limites de emissão e de tolerância são estipulados para partículas em suspensão, particulados finos, dióxido de enxofre, óxidos de nitrogênio, ozônio, benzeno, monóxido de carbono, hidrocarbonetos poliaromáticos, chumbo, cádmio, arsênico, níquel e mercúrio. (55 páginas, disponível em tcheco). **G/TBT/N/CZE/47**

Documento oficial que estipula os limites e condições para operação de fontes emissoras de substâncias orgânicas voláteis provenientes de processos que utilizam solventes orgânicos advindos da armazenagem e distribuição de petróleo. O documento estipula as fontes estacionárias de poluentes atmosféricos, categorias de substâncias orgânicas vo-

lâteis poluentes atmosféricas, limites de emissão e fatores de emissão para conversão de concentração mássica destas substâncias em concentração de carbono orgânico total. Adicionalmente, estabelece os requisitos para a metodologia de determinação de emissões e inspeção das condições técnicas das instalações; os requisitos para a execução dos registros operacionais, notificação e registros de fontes poluentes atmosféricas; notificação obrigatória durante a produção, exportação, e uso de solventes orgânicos e produtos que contenham estas substâncias, os requisitos para as formas de manipulação de produtos contendo substâncias orgânicas voláteis e balanceamento de seu consumo; e requisitos para redução de emissões de substâncias orgânicas voláteis, e limites de emissão para as fontes de poluentes atmosféricos e atividades relacionadas a armazenagem e distribuição de petróleo (62 páginas, disponível em tcheco). **G/TBT/N/CZE/48**

Documento oficial que estipula as condições de proteção da camada de ozônio da Terra, através da determinação das quantidades permitidas de substâncias importadas reguladas, das condições de banimento ou limitação do uso de cloro-fluorocarbonos (CFC's), da necessidade de permissão para manipulação de substâncias controladas não banidas, bem como dos requisitos formais para solicitação de envio de licença de acordo com a norma e condições de utilização de substâncias controladas e prevenção de vazamentos das mesmas (42 páginas, disponível em tcheco). **G/TBT/N/CZE/49**

Documento oficial que especifica os produtos selecionados para a avaliação de conformidade, que não estão cobertos pela legislação da Comunidade Européia (ex.: esfera não harmonizada) (2 páginas, disponível em tcheco). **G/TBT/N/CZE/50**

► SUÍÇA

Monografia contida na Farmacopéia Suíça, 9ª edição, que estabelece exigências relativas à definição, identificação, determinação da pureza e do conteúdo de *Angi casti fructus* (4 páginas, disponível em alemão e francês). **G/TBT/N/CHE/21**

► TERRITÓRIO DE TAIWAN, PENGHU, KINMEN E MATSU (TPKM)

Proposta Governamental para inspeção compulsória dos cilindros de gás que possuem peso bruto de gás liquefeito de petróleo e de cilindros utilizados em fogões a gás portáteis, tochas ou acendedores recarregáveis.

Os produtos acima, não poderão ser importados ou comercializados no território de TPKM, a menos que tenham passado por um ensaio de tipo e tenham sido certificados pelo BSMI. Os importadores e fabricantes domésticos devem submeter suas aplicações ao BSMI para certificar seus produtos. **G/TBT/N/TPKM/1**

► VENEZUELA

Norma COVENIN 31772001 - Equipamentos utilizados para guindar. Inspeção (1ª revisão).

Condições e critérios gerais para realizar as inspeções de guindastes móveis, articuladas, sobre pontilhões, guindastes e vagões, assim como para aqueles equipamentos utilizados para guindar cuja inspeção não está contemplada em sua norma específica. **G/TBT/N/VEN/2**

Norma COVENIN 3132:2001 - Equipamentos utilizados para guindar. Sistemas de utilizados para guindar individuais (1ª revisão).

Critérios mínimos de projeto tais como requisito dos equipamentos e acessórios, além disso, os procedimentos operativos dos equipamentos utilizados para guindar individuais. **G/TBT/N/VEN/3**

Norma COVENIN 3682-1:2001 Mecânica. Gás natural para veículos. Revisão periódica de cilindros. Parte 1: Cilindros de aço sem costura.

Especificações técnicas mínimas para a revisão periódica dos cilindros utilizados para o armazenamento de Gás Natural para Veículos (GNV) de maneira que possam ser colocados de novo em funcionamento por um período determinado com base na frequência de inspeção. **G/TBT/N/VEN/4**

Norma COVENIN 3683:2001 - A presente norma estabelece as especificações técnicas mínimas para estabelecimento e operação de cen-

tros de instalação e manutenção dos sistemas de gás natural veicular. **G/TBT/N/VEN/5.**

Norma COVENIN 3672:2001 – Luvas de proteção para o combate de incêndios – Requisitos.

A presente norma determina os requisitos de projeto e desempenho, bem como os métodos de ensaio para luvas projetados para proteção dos bombeiros de efeitos ambientais adversos sobre as mãos e pulsos durante o combate de incêndios. **G/TBT/N/VEN/6**

Norma COVENIN 1091:2001 – Materiais de fixação em aço inoxidável e outros destinados ao uso em recipientes de pressão, válvulas, conjunto de rédeas e freios e braçadeiras para serviços em altas temperaturas (Segunda revisão). **G/TBT/N/VEN/7**

Norma COVENIN 2772:2001 – Acumuladores de chumbo ácido ventilados para aplicações estacionárias (primeira revisão). Requisitos mínimos e métodos de ensaio para os acumuladores de chumbo ácido inundados para aplicações estacionárias utilizadas para respaldar a todos os equipamentos que requeiram para seu funcionamento uma alimentação de corrente contínua em caso de insuficiência de energia da fonte principal. **G/TBT/N/VEN/8**

Norma COVENIN 2952:2001 – Norma geral para rotulagem de alimentos embalados. (primeira revisão). Diretrizes para as legendas ou representações gráficas trazidas nos rótulos e rótulos adicionais que identifiquem os alimentos embalados para o consumo humano, tanto nacionais como importados. **G/TBT/N/VEN/9**

Norma COVENIN 2670:2001. Materiais perigosos. Roteiro de respostas de emergências a incidentes ou acidentes (3ª revisão).

Ações primárias que devem ser tomadas ao ocorrer um incidente no qual estejam envolvidos materiais perigosos. Aplicável a incidentes ocorridos em vias terrestres ou em instalações industriais. **G/TBT/N/VEN/10**

Documento oficial que estabelece os critérios gerais para fabricação de cabos e fios monopolares com isolamento termoplástico para cabos com

até 600 volts. **G/TBT/N/VEN/11**

Norma COVENIN 3569:2002.
Mini-onibus periférico. Tipologia. (1º
revisão). Requerimentos básicos

que devem ser cumpridos pelos mini-
ônibus que circulam em vias pú-
blicas. **G/TBT/N/VEN/12**

Norma COVENIN 2007:2002. Cre-

me dental. (1º revisão).

Requerimentos básicos que devem
ser cumpridos pelos fabricantes
de cremes dentais. **G/TBT/N/VEN/
13**

Normas ISO - publicadas no mês de maio de 2002

Nesta seção são listadas as Normas ISO publicadas e canceladas. Para aquisição das normas listadas nesta seção, basta enviar solicitação à Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, à Av. 13 de maio, 13 - 28º andar - Rio de Janeiro - RJ, tel.: (21) 2210-3122, fax (21) 2240-8249.

PUBLICADAS

JTC 1

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

ISO/IEC 8824- 1:
1998/Cor 2: 2002

Information technology - Abstract Syntax Notation One (ASN 1): Specification of basic notation - Part 1: Technical Corrigendum 2

ISO/IEC 8824-3:
1998/Cor 1: 2001

Information technology - Abstract Syntax Notation One (ASN 1): Constraint specification- Part 3: Technical Corrigendum 1

ISO/IEC 9594-3:
1998/Cor 1: 2002

Information technology - Open Systems Interconnection - The Directory: Abstract service definition - Part 3: Technical Corrigendum 1

ISO/IEC 9594-5:
1998/Cor 1: 2002

Information technology - Open Systems Interconnection - The Directory: Protocol specifications - Part 5: Technical Corrigendum 1

ISO/IEC 9594-9:
1998/Cor 1: 2002

Information technology - Open Systems Interconnection - The Directory: Replication - Part 9: Technical Corrigendum 1

ISO/IEC 10164-17:
1996/Cor 2:2002

Information technology - Open Systems Interconnection - Systems Management: Change over function - Technical Corrigendum 2

ISO/IEC 10164-18:1971
Cor 2:2002

Information technology - Open Systems Interconnection - Systems Management: Software management function - Part 18: Technical Corrigendum 2

ISO/IEC 10164-18:1971
Cor 3:2002

Information technology - Open Systems Interconnection - Systems Management: Software management function - Part 18: Technical Corrigendum 3

ISO/IEC 10164-2:1993/
Amd 2:2002

Information technology - Open Systems Interconnection - Systems Management: State Management Function - Part 2: Amendment 2: Amendment to support life-cycle state

ISO/IEC 10536-1:2000

Identification cards - Contactless integrated circuit(s) cards - Close-coupled cards - Part 1: Physical characteristics

ISO/IEC 11544: 1993/
Cor 2: 2001

Information technology - Coded representation of picture and audio information - Progressive bi-level image compression Technical Corrigendum 2

ISO/IEC 12087-5:1998/ Cor 2:2002	Information technology - Computer graphics and image processing - Image Processing and Interchange (IPI) - Functional specification - Part 5: Basic Image Interchange Format (BIIF) - Technical Corrigendum 2
ISO/IEC 13818-1:2000/ Cor 1: 2002	Information technology - Generic coding of moving pictures and associated audio information: Systems - Part 1: Technical Corrigendum 1
ISO/IEC 13818-2:2001 Cor 2: 2002	Information technology - Generic coding of moving pictures and associated audio information: Video - Part 2: Technical Corrigendum 1
ISO/IEC 13818-2: 2000/ Amd 1: 2001	Information technology - Generic coding of moving pictures and associated audio information: Video - Part 2: Amendment 1: Video elementary stream content description data
ISO/IEC 14443-1: 2000	Identification cards - Contactless integrated circuit(s) cards Proxim cards - Part 1: Physical characteristics
ISO/IEC 14495-2: 2002	Information technology - Lossless and near-lossless compression of continuous-tone stile images - Part 2: Extensions
ISO/IEC 14496-5: 2002	Information technology - Coding of audio-visual objects - Part 5: Reference software
ISO/IEC15444-1: 2000/ Amd 1: 2002	Information technology - JPEG 2000 image coding system - Part 1: Core coding system - Amendment 1: Code stream restrictions
ISO/IEC 15693-1: 2000	Identification cards - Contactless integrated circuit(s) cards - Vicinity cards - Part 1: Physical characteristics
ISO/IEC15938-2: 2002	Information technology - Multimedia content description interface - Part 2: Description definition language
ISO/IEC 16448: 2002	Information technology - 120 mm DVD - Read-only disk
ISO/IEC 16449: 2002	Information technology - 80 mm DVD - Read-only disk
ISO/IEC TR 22250-1: 2002	Information technology - Document description and processing languages Regular Language Description for XML (RELAX) - Part 1: RELAX Core
TC 6	PAPEL, PAPELÃO E POLPAS
ISO 186:2002	Paper and board - Sampling to determine average quality
TC 8	CONSTRUÇÃO NAVAL E ESTRUTURAS MARÍTIMAS
ISO 3715-1: 2002	Ships and marine technology - Propulsion plants for ships - Part 1: Vocabulary for geome of propellers
TC 20	VEÍCULOS ESPACIAIS E AVIÕES
ISO 15888: 2000	Space data and information transfer systems - Standard formatted data units - Referencing environment
TC 21	EQUIPAMENTO PARA PROTEÇÃO E COMBATE AO FOGO
ISO 14520-1: 2000 Cor 1: 2002	Gaseous fire-extinguishing systems - Physical properties and system design - Part 1: General requirements - Technical Corrigendum 1
TC 22	VEÍCULOS RODOVIÁRIOS
ISO 7637-1: 2002	Road vehicles - Electrical disturbances from conduction and coulling - Part 1: Definitions and general considerations

ISO 8820-4: 2002	Road vehicles - Fuse-links - Part 4: Fuse-links with female contacts (type A) and bolt-in contacts (type B) and their test fixtures
ISO 12214: 2002	Road vehicles - Direction-of-motion stereo types for automotive hand controls
ISO 12353-1: 2002	Road vehicles - Traffic accident analysis - Part 1: Vocabulary
ISO 15007-1: 2002	Road vehicles - Measurement of driver visual behaviour with respect to transport information and control systems - Part 1: Definitions and parameters
ISO 15500-14: 2002	Road vehicles - Compressed natural gas (CNG) fuel system components - Part 14: Excess flow valve
ISO 22628: 2002	Road vehicles - Recyclability and recoverability - Calculation method
TC 23	TRATORES E MAQUINARIA PARA AGRICULTURA E REFLORESTAMENTO
ISO 5692-2: 2002	Agricultural vehicles - Mechanical connections on towed vehicles - Part 2: Coupling ring 40 with socket
TC 28	PRODUTOS DE PETRÓLEO E LUBRIFICANTES
ISO 1516: 2002	Determination of flash/no flash - Closed cup equilibrium method
ISO 1523: 2002	Determination of flash point - Closed cup equilibrium method
ISO 12925-1: 1996/ cor 1: 2002	Lubricants, industrial oils and related products (class L) - Family C (Gears) - Part 1: Specifications for lubricants for enclosed gear systems - Technical Corrigendum 1
ISO 15380: 2002	Lubricants, industrial oils and related products (class L) - Family H (Hydraulic systems) - Specifications for categories HETG, HEPG, HEES and HEPR
TC 31	PNEUS, AROS E VÁLVULAS
ISO 4570: 2002	Tyre valve threads
ISO 5751-2: 2002	Motorcycle tyres and rims (metric series) - Part 2: Tyre dimensions and load-carrying capacities
ISO 5751-3: 1999/ Amd 1: 2002	Motorcycle tyres and rims (metric series) - Part 3: Range of approved rim contours Amendment 1
TC 34	PRODUTOS AGRÍCOLAS
ISO 3656: 2002	Animal and vegetable fats and oils - Determination of ultraviolet absorbance express as specific UV extinction
ISO 6321: 2002	Animal and vegetable fats and oils - Determination of melting point in open capillary tubes (slip point)
ISO 8420:2002	Animal and vegetable fats and oils - Determination of content of polar compounds
ISO 9832: 2002	Animal and vegetable fats and oils - Determination of residual technical hexane content
ISO 10539: 2002	Animal and vegetable fats and oils - Determination of alkalinity
ISO 14377: 2002	Canned evaporated milk - Determination of tin content - Method using graphite furnace atomic absorption spectrometry
ISO 14891: 2002	Milk and milk products - Determination of nitrogen content - Routine method using combustion according to the Dumas principle

ISO 15304:2002	Animal and vegetable fats and oils - Determination of the content of trans fatty acid isomers of vegetable fats and oils Gas chromatographic method
TC 35	TINTAS E VERNIZES
ISO 1519: 2002	Paints and varnishes - Bend test (cylindrical mandrel)
ISO 3262-12: 2001	Extenders for paints - Specifications and methods of test - Part 12: Muscovite-type mica
ISO 3262-22: 2001	Extenders for paints - Specifications and methods of test - Part 22: Flux-calcined kieselguhr
ISO 4624:2002	Paints and varnishes - Pull-off test for adhesion
TC 36	CINEMATOGRAFIA
ISO2906: 2002	Cinematography-Imagem reproduced by camera aperture on 35 mm motion-picture film - Position and dimensions
TC 37	TERMINOLOGIA (PRINCÍPIOS E COORDENAÇÃO)
ISO 12616: 2002	Translation-oriented terminography
TC 42	FOTOGRAFIA
ISO 18901: 2002	Imaging materials - Processed silver-gelatin type black-and-white films - Specifications for stability
TC 44	SOLDAGEM E PROCESSOS ALIADOS
ISO 7287: 2002	Graphical symbols for thermal cutting equipment
ISO 15011-1 : 2002	Health and safety in welding and allied processes - Laboratory method for sampling fume and gases generated by arcwelding - Part 1: Determination of emission rate and sampling for analysis of particulate fume
ISO 15614-11: 2002	Specification and qualification of welding procedures for metallic materials - Welding procedure test - Part 11: Electron and laser beam welding
ISO 15614-8: 2002	Specification and qualification of welding procedures for metallic materials -Welding test - Part 8: Welding of tubes to tube-plate joints
ISO 17658: 2002	Welding - Imperfections in oxyfuel flame cuts, laser beam cuts and plasma cuts - Terminology
ISO 17659: 2002	Welding - Multilingual terms for welded joints with illustrations
TC 45	BORRACHA E SEUS PRODUTOS
ISO 16565: 2002	Rubber - Determination of 5-ethylidenenorbornene (ENB) or dicyclopentadiene (DCPD) in ethylene-propylene-diene (EPDM) terpolymers
TC 48	VIDRARIA DE LABORATÓRIO E APARELHOS RELACIONADOS
ISO 15212-2: 2002	Oscillation-type density meters - Part 2: Process instruments for homogeneous liquids

TC 54 **ÓLEOS ESSENCIAIS**

- ISO 3517:2002 Oil of neroli (Citrus aurantium L. spp. aurantium, syn. Citrus aurantium L. spp. amara var. pumilia)
- ISO 3518:2002 Oil of sandalwood (Santalum album L.)

TC 58 **CILINDROS DE GÁS**

- ISO 11623:2002 Transportable gas cylinders - Periodic inspection and testing of composite gas cylinders

TC 60 **ENGRENAGENS**

- ISO 6336-1: 1996 Calculation of load capacity of spur and helical gears - Part 1: Basic principles, introduction and general influence factors

TC 61 **PLÁSTICOS**

- I SO 604:2002 Plastics - Determination of compressive properties
- ISO 1268-6: 2002 Fibre-reinforced plastics - Methods of producing test plates - Part 6: Pultrusion moulding
- ISO 3167:2002 Plastics - Multipurpose test specimens
- ISO 4586-2: 1997/
Amd 2: 2002 High-pressure decorative laminates - Sheets made from thermosetting resins - Part 2: Determination of properties - Amendment 5: Resistance to scratching
- ISO 4590:2002 Rigid Cellular plastics - Determination of the volume percentage of open cells and of closed cells
- ISO 9994:2002 Lighters - Safety specification

TC 85 **ENERGIA NUCLEAR**

- ISO/ASTM 51204:2002 Practice for dosimetry in gamma irradiation facilities for food processing
- ISO/ASTM 51205:2002 Practice for use of a ceric-cerous sulfate dosimetry system
- ISO/ASTM 51261:2002 Guide for selection and calibration of dosimetry systems for radiation processing
- ISO/ASTM 51275:2002 Practice for use of a radiochromic film dosimetry system
- ISO/ASTM 51276:2002 Practice for use of polymethylmethacrylate dosimetry system
- ISO/ASTM 51310:2002 Practice for use of a radiochromic optical waveguide dosimetry system
- ISO/ASTM 51400:2002 Practice for characterization and performance of a high-dose radiation dosimetry calibration laboratory
- ISO/ASTM 51401:2002 Practice for use of a dichromate dosimetry system
- ISO/ASTM 51431:2002 Practice for dosimetry in electron and bremsstrahlung irradiation facilities for food processing
- ISO/ASTM 51538:2002 Practice for use of the ethanol-chlorobenzene dosimetry system
- ISO/ASTM 51539:2002 Guide for use of radiation-sensitive indicators

ISO/ASTM 51540:2002	Practice for use of a radiochromic liquid dosimetry system
ISO/ASTM 51607: 2002	Practice for use of the alanine-EPR dosimetry system
ISO/ASTM 51608: 2002	Practice for dosimetry in an X-ray (bremsstrahlung) facility for radiation processing
ISO/ASTM 51631:2002	Practice for use of calorimetric dosimetry systems for electron beam dose measurements and dosimeter calibrations
ISO/ASTM 51649: 2002	Practice for dosimetry in an electron-beam facility for radiation processing at energies between 300 keV and 25 MeV
ISO/ASTM 51650: 2002	Practice for use of cellulose acetate dosimetry system
ISO/ASTM 51702: 2002	Practice for dosimetry in a gamma irradiation facility for radiation processing
ISO/ASTM 51707: 2002	Guide for estimating uncertainties in- γ for radiation processing
ISO/ASTM 51818: 2002	Practice for dosimetry in an electron-beam facility for radiation processing at energies between 80 keV and 300 keV
ISO/ASTM 51900:2002	Guide for dosimetry in radiation research on food and agricultural products
ISO/ASTM 51939: 2002	Practice for blood irradiation dosimetry
ISO/ASTM 51940: 2002	Guide for dosimetry for irradiation of insects for sterile release programs
ISO/ASTM 51956: 2002	Practice for use of thermoluminescence-dosimetry (TLD) systems for radiation processing

TC 94**SEGURANÇA PESSOAL - EQUIPAMENTO E VESTUÁRIO DE PROTEÇÃO**

ISO 10333-1: 2000/ Amd 1: 2002	Personal fall-arrest systems - Part 1: Full-body harnesses - Amendment 1
ISO 14460: I999/Amd 1: 2002	Protective clothing for automobile racing drivers - Protection against heat and flame - Performance requirements and test methods - Amendment 1: Modified flexion test

TC 102**MINÉRIOS DE FERRO**

ISO 3085: 2002	Iron ores - Experimental methods for checking the precision of sampling, sample preparation and measurement
----------------	---

TC 106**ODONTOLOGIA**

ISO 7787-4: 2002	Dental rotary instruments - Cutters - Part 4: Miniature carbide laboratory cutters
------------------	--

TC 108**VIBRAÇÃO MECÂNICA E CHOQUE**

ISO 5349-1: 2001	Mechanical vibration - Measurement and evaluation of human exposure to hand-transmitted vibration - Part 1: General requirements
ISO 7475: 2002	Mechanical vibration - Balancing machines - Enclosures and other protective measures for the measuring station

TC 113**DETERMINAÇÕES HIDROMÉTRICAS**

ISO 13550: 2002	Hydrometric determinations - Flow measurements in open channels using structures - Use of vertical underflow gates and radial gates
-----------------	---

TC 115	BOMBAS
ISO 5199: 2002	Technical specifications for centrifugal pumps - Class 11
TC 117	INDÚSTRIAS DE VENTILADORES
ISO 5802: 2001	Industrial fans - Performance testing in situ
TC 118	COMPRESSORES, MÁQUINAS E FERRAMENTAS PNEUMÁTICAS
ISO 8573-4: 2001S/ Cor 1: 2002	Compressed air - Part 4: Test methods for solid particle content - Technical Corrigendum 1
ISO 15744: 2002	Hand-held non electric power tools - Noise measurement code - Engineering method (grade 2)
TC 121	EQUIPAMENTO RESPIRATÓRIO E ANESTÉSICO
ISO 10651-4: 2002	Lung ventilators - Part 4: Particular requirements for operator-powered resuscitators
TC 127	EQUIPAMENTO DE TERRAPLENAGEM
ISO 14397-1: 2002	Earth-moving machinery - Loaders and backhoe loaders - Part 1: Calculation of rated operating capacity and test method for verifying calculated tipping load
ISO 14397-2: 2002	Earth-moving machinery - Loaders and backhoe loaders - Part 2: Test method for measuring breakout forces and lift capacity to maximum lift height
TC 130	TECNOLOGIA GRÁFICA
ISO 15929:2002	Graphic technology - Prepress digital data exchange - Guidelines and principles for the development of PDF/X standards
TC 131	SISTEMAS DE POTÊNCIA DE FLUÍDOS
ISO 4392-1: 2002	Hydraulic fluid power - Determination of characteristics of motors - Part 1: At constant low speed and constant pressure
ISO 4392-2: 2002	Hydraulic fluid power - Determination of characteristics of motors - Part 2: Startability
ISO 6072: 2002	Hydraulic fluid power - Compatibility between fluids and standard elastomeric materials
TC 138	TUBOS PLÁSTICOS, ACESSÓRIOS E VÁLVULAS PARA TRANSPORTE DE FLUÍDOS
ISO 18553: 2002	Method for the assessment of the degree of pigment or carbon black dispersion in polyolefin pipes, fittings and compounds
TC 146	QUALIDADE DO AR
ISO 10155: 2002 Cor 1:	Stationary source emissions - Automated monitoring of mass concentrations of particles - Performance characteristics, test methods and specifications - Technical Corrigendum 1
TC 147	QUALIDADE DA ÁGUA
ISO 14403: 2002	Water quality - Determination of total cyanide and free cyanide by continuous flow analysis

TC 150	IMPLANTES PARA CIRURGIA
ISO 14242-1: 2002	Implants for surgery - Wear of total hip-joint prostheses - Part 1: Loading and displacement parameters for wear-testing machines and corresponding environmental conditions for test
ISO 14243-1: 2002	Implants for surgery - Wear of total knee-joint prostheses - Part 1: Loading and displacement parameters for wear-testing machines with load control and corresponding environmental conditions for test
TC 157	ANTICONCEPCIONAIS
ISO 4074:2002	Natural latex rubber condoms - Requirements and test methods
ISO 7439:2002	Copper-bearing intra-uterine contraceptive devices - Requirements, tests
TC 170	INSTRUMENTOS CIRÚRGICOS
ISO 13402: 1995	Surgical and dental hand instruments - Determination of resistance against auto-claving, corrosion and thermal exposure
TC 171	MICROGRAFIA E MEMÓRIAS ÓPTICAS PARA REGISTRO DE IMAGEM E DOCUMENTO, ARMAZENAMENTO E USO
ISO/TS 12029:2002	Electronic imaging - Forms design optimization for electronic image management
ISO 12653-2: 2000/ Cor 1: 2002	Electronic imaging - Test target for the reebblack-and-white scanning of office documents - Part 2: Method of use - Technical Corrigendum 1
TC 172	ÓTICA E INSTRUMENTOS ÓPTICOS
ISO 8624: 2002	Ophthalmic optics - Spectacie frames Measuring system and terminology
ISO 17123-1: 2002	Optics and optical instruments - Field procedures for testing geodetic and surveying instruments - Part 1: Theory
TC 176	GERÊNCIA E GARANTIA DA QUALIDADE
ISO/ITS 16949: 2002	Quality management systems - Particular requirements for the application of ISO 9001: 2000 for automotive production and relevant service part organizations
TC 188	PEQUENAS EMBARCAÇÕES
ISO 15027-1: 2002	Immersion suits - Part 1: Constant wear suits, requirements including safety
ISO 15027-2: 2002	Immersion suits - Part 2: Abandonment suits, requirements including safety
ISO 15027-3: 2002	Immersion suits - Part 3: Test methods
TC 190	QUALIDADE DO SOLO
ISO 15473: 2002	Soil quality - Guidance on laboratory testing for biodegradation of organic chemicals in soil under anaerobic conditions
TC 195	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO PARA CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIO
ISO 15643: 2002	Road construction and maintenance equipment - Bituminous binder spreaders/ sprayers - Terminology and commercial specifications

TC 199	SEGURANÇA DE EQUIPAMENTO
ISO 13851: 2002	Safety of machinery - Two-hand control devices - Functional aspects and design principles
TC 206	CERÂMICAS FINAS
ISO 17561:2002	Fine ceramics (advanced ceramics, advanced technical ceramics) - Test method for elastic moduli of monolithic ceramics at room temperature by sonic resonance
TC 207	GERENCIAMENTO AMBIENTAL
ISO/TS 14048: 2002	Environmental management - Life cycle assessment - Data documentation format
TC 215	INFORMÁTICA
ISO/TS 17117: 2002	Health informatics - Controlled health terminology - Structure and high-level indicators

Resumos

Cópias dos artigos resumidos nesta seção podem ser obtidos no INMETRO/Núcleo de Informação Xerém (NIXER), à Av. N. S. das Graças, 50, 25250-020, Xerém, Duque de Caxias, RJ, tel: (21) 2679-9293; e-mail: nixer@inmetro.gov.br. No caso de solicitações através de e-mail ou carta, é necessário informar o endereço completo e telefone. Os artigos apresentados aqui não refletem, necessariamente, a opinião do INMETRO e são de responsabilidade exclusiva de seus autores.

ALIMENTO

DI 1502 - Ocorrência de vermelhão em produtos salgados

Com o objetivo de estudar a ocorrência da alteração conhecida como vermelhão, em produtos derivados de carne e pescado salgados, postos à venda para consumo em Belém-Pará, 27 amostras, sendo 5 de charque, 2 de "pertences" para feijoada, 6 de peixe gó, 4 de bacalhau e 10 de pirarucu, coletadas em feiras-livres e supermercados, foram analisadas macroscopicamente e submetidas ao isolamento presuntivo de agente halofílico cromogênico em agar cérebro coração adicionado de diferentes concentrações de cloreto de sódio. Veja a seguir, comentário sobre o assunto e o resultado da análise.

FREITAS, Evaldo Lopes; FREITAS, José de Arimatéia. Ocorrência de vermelhão em produtos salgados. *Higiene Alimentar*, São Paulo, mar./2002, nº 94, p. 50-54.

DI 1503 - Produção de refeições em creche: recursos para a implementação das boas práticas de higiene e manipulação de alimentos, em busca de qualidade.

Este trabalho teve por objetivos avaliar, motivar e treinar os manipuladores de alimentos para que as Boas Práticas de Manipulação (BPM) sejam empregadas, diminuindo assim o risco de toxinfecções

alimentares na Creche Central, administrada pela COSEAS-USP (Coordenadoria de Assistência Social da Universidade de São Paulo). Veja a seguir o método utilizado na avaliação, o resultado e discussão sobre o assunto.

ALMEIDA, Gustavo Donelli de; JORGE, Isa Maria de Gouveia; GABRIEL, Fábio Henrique de Lima; et al. Produção de refeições em creche: recursos para a implementação das boas práticas de higiene e manipulação de alimentos, em busca de qualidade. *Higiene Alimentar*, São Paulo, mar./2002, nº 94, p. 26-29.

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

DI 1504 - Boi orgânico. O que é isso?

No interior de São Paulo, mais precisamente em Barretos, a Minerva, a quarta maior produtora de carnes do País, está dando um passo à frente no aprimoramento do seu negócio. Com o suporte financeiro da Finep, está a todo vapor no desenvolvimento de um projeto – piloto que utiliza tecnologia adequada à produção do boi orgânico. Ou seja: aquele cuja carne não tem contaminação de agrotóxicos ou hormônios.

Alexandre Rodrigues. Boi orgânico. O que é isso? *Rumos*, Rio de Janeiro, mar./2002, nº 194, p. 22-23.

ENERGIA

DI 1505 - A importância do ensino de iluminação artificial nos cursos de Arquitetura

A busca da eficiência energética tem levado a uma nova postura na criação de projetos luminotécnicos, que inclui a integração entre a iluminação natural e a artificial. A interconectividade das instalações elétricas e a introdução de sistemas computacionais no monitoramento e otimização dos pontos de utilidades de edificações são outros conhecimentos exigidos hoje no currículo das faculdades de Arquitetura. A seguir, veja mais sobre o assunto.

FONSECA, Adriano Paiter. A importância do ensino de iluminação artificial nos cursos de Arquitetura. *Eletricidade Moderna*, São Paulo, mar./2002, nº 336, p. 74-83.

DI 1506 - Utilização de termogeradores como fonte de energia elétrica

Aplicados principalmente nas áreas de proteção catódica, automação e transmissão de dados, Scada e telecomunicações, os termogeradores apresentam uma série de vantagens na geração de energia. Desprovidos de componentes móveis, permitindo operação contínua em qualquer condição climática, possuem alto grau de confiabilidade, baixo índice de reposição de peças e reduzido consumo de combustível. O artigo traz uma abordagem sobre a instalação, operação e a manutenção de termogeradores.

SOUZA, Monique Lopes Valente. Utilização de termogeradores como fonte de energia elétrica. *Eletricidade Moderna*, São Paulo, mar./2002, nº 336, p. 84-89.

DI 1507 - Conceito de centrais elétricas com chaminés para geração de energia renovável

O crescimento populacional está tornando inviável o atendimento das necessidades de consumo de energia a partir do uso dos combustíveis tradicionais. O grande desafio é fornecer energia limpa para satisfazer essas necessidades. Este artigo apresenta uma nova tecnologia, a chaminé solar, explorando a radiação solar direta para a geração de energia elétrica, especialmente aplicável em países com grandes extensões áridas e alto nível de insolação.

Conceito de centrais elétricas com chaminés para geração de energia renovável. *Eletricidade Moderna*, São Paulo, mar./2002, nº 336, p. 90-103.

DI 1508 - Estudo para a substituição de lâmpadas em uma indústria de laticínios

Atualmente a disponibilidade de lâmpadas e sistemas de iluminação mais eficientes no mercado

oferece às empresas novas oportunidades de investimento em conservação de energia. Este artigo mostra um estudo comparativo feito para a substituição de lâmpadas mistas de 160, 250 e 500 W e de vapor de mercúrio de 400 W por lâmpadas de sódio de alta pressão de 70, 150 e 250W, analisando os custos, a qualidade e o retorno em cada opção.

SAMPAIO, Henrique César; ASTORGA, Oscar A Maldonado; SILVEIRA, José Luiz. Estudo para a substituição de lâmpadas em uma indústria de laticínios. *Eletricidade Moderna*, São Paulo, mar./2002, nº 337, p. 102-114.

ERGONOMIA

DI 1509 - Crise energética e iluminação

Estudo revela as possibilidades de aproveitamento da iluminação natural (o fogo, o Sol e a luz natural) nos ambientes laborais. Os resultados trazem conforto, economia de energia, redução de custo, desenvolvimento sustentável e uma arquitetura ecologicamente correta. A seguir o artigo faz uma análise sobre o tema e apresenta, através de simulações, as principais vantagens. O objetivo é mostrar que o aproveitamento da luz natural é viável, mais saudável e barata.

GRAZIANO Jr., Sigfrido Francisco C. G. Crise energética e iluminação. *Proteção*, Novo Hamburgo - RS, mar./2002, nº 123, p. 74-79.

INFORMAÇÃO

DI 1510 - Estoque, oferta e uso da informação: reflexões sobre um recurso estratégico para o desenvolvimento do setor produtivo

Trata-se de uma retrospectiva histórica sobre o empenho da humanidade em estocar conhecimento, contextualizada nos aspectos culturais de cada período. Discute-se a oferta de informação sob o enfoque de uma produção contínua de conhecimento, enfatizando as especializações que resultam na diferenciação dos estoques e na oferta de diferentes tipos de informação. Faz-se uma reflexão sobre o uso da informação na indústria, destacando-se diversas questões relacionadas aos obstáculos e otimização desse processo no desenvolvimento do setor produtivo.

JANNUZZI, Celeste Aída Sirotheau Corrêa. Estoque, oferta e uso da informação: reflexões sobre um recurso estratégico para o desenvolvimento do setor produtivo. *Transinformação*, Campinas – SP, jul./dez./2001, v.13, nº 2, p. 13-23.

DI 1511 - Decisão e informação na indústria

Ultimamente, tem sido dado mais importância ao T da TI (Tecnologia da Informação) do que ao I. Tal fato pode ser confirmado pelos diversos meios de comunicação que divulgam que a indústria ainda não conseguiu alcançar os resultados esperados que justificaram o investimento em TI. Esta realidade faz-nos refletir sobre a necessidade estruturar um quadro que forneça as variáveis que possibilitem a reversão desta situação. A proposta deste artigo é construir um contexto que resgata a utilização da informação, de forma efetiva, no processo de decisão da indústria. Identifica a natureza do processo decisório, articula a informação como sua matéria - prima e amplia o próprio ambiente informacional, colocando-o numa perspectiva ecológica, isto é, promove a eliminação de contornos que vem condicionando a informação à perspectiva da engenharia de sistemas. E reconhece a diversidade que representa o mundo da informação.

SILVA, Ralph Santos. Decisão e informação na indústria. *Transinformação*, Campinas – SP, jul./dez./2001, v.13, nº 2, p. 25-42.

MANUTENÇÃO

DI 1512 - Engenharia de Manutenção é fator de competitividade

“A denominação Engenharia de Manutenção indica que a empresa vê na Manutenção um importante

aliado para ganhar competitividade. Significa que o Departamento de Manutenção recebeu status similar ao de produto e que a área não é mais vista apenas como um mal necessário e sim como estratégia no desempenho da empresa". A seguir, profissionais falam da Engenharia de Manutenção como forma de alavancar a produtividade nas empresas com custos reduzidos.

DIAS, Gisele Pecchio. Engenharia de Manutenção é fator de competitividade. *Nova manutenção y Qualidade*, Rio de Janeiro, nº 39/2002, p. 19-25.

MEIO AMBIENTE

DI 1513 - Poluição industrial – na mira da Lei

A adequação à lei ambiental brasileira faz parte da lista das mais recentes ações das empresas do setor de siderurgia e metalurgia do País. Destacam-se entre as mais comuns, a prevenção e o controle da poluição industrial, estudos sobre o destino final dos resíduos sólidos e o tratamentos dos efluentes, principalmente a água utilizada no processo produtivo. Neste sentido, para cumprir a lei ambiental, as empresas destes setores estão investindo pesado na obtenção da ISO 14001 e na reciclagem de pneus.

PAVANI, Leila. Poluição industrial – na mira da Lei. *Metal Mecânica*, São Paulo, fev./mar./2002, nº 40, p. 36-38.

DI 1514 - Responsabilidade pós-consumo

"Vivemos com problemas ambientais que se iniciam justamente no descarte do produto, surgindo daí as preocupações com o pós-consumo. De quem é a responsabilidade pela coleta e disposição final de produtos já usados, indesejáveis, impróprios ou inservíveis"? Este artigo aborda as responsabilidades e as interfaces entre o pós-consumo e a gestão ambiental, alinhadas com o ideal do desenvolvimento sustentável, este apoiado no reconhecimento e adoção da ISO 14001 como norma internacional para Sistemas de Gestão Ambiental (SGA).

PRADEZ, Pedro Augusto Junqueira. Responsabilidade pós-consumo. *Banas Qualidade*, São Paulo, fev./2002, nº 117, p. 42-46.

PROTEÇÃO/SEGURANÇA

DI 1515 - Invólucro pressurizado à prova de explosão para máquinas elétricas girantes

As áreas classificadas, com atmosferas potencialmente explosivas, exigem equipamentos elétricos especiais para operar em segurança. Este trabalho objetiva mostrar os tipos de invólucros utilizados nesses equipamentos, de acordo com as normas IEC/Cenelec/ABNT e Nema/CSA/UL, especialmente o pressurizado, e também os requisitos de projeto e ensaios que devem ser atendidos para garantir o seu desempenho.

RÜNCOS, Fredemar. Invólucro pressurizado à prova de explosão para máquinas elétricas girantes. *Eletricidade Moderna*, São Paulo, fev./2002, nº 335, p. 48-73.

DI 1516 - Algoritmo digital para proteger a interligação entre a concessionária e a indústria

Este trabalho apresenta um algoritmo digital, o Cogera, para implementar a proteção concessionária - indústria operando em sistemas de co-geração. Sua principal contribuição é propor uma proteção multifunção, com uma visão sistêmica das principais condições operativas, tendo em vista que abrir o paralelo entre esses dois sistemas é sempre uma decisão difícil, que implica riscos técnicos e econômicos para ambos.

FILHO, Francisco Antonio Reis; SENGER, Eduardo C.; KINTO, Eduardo A. Algoritmo digital para proteger a interligação entre a concessionária e a indústria. *Eletricidade Moderna*, São Paulo, fev./2002, nº 335, p. 158-169

DI 1517 - Uma missão a cumprir

Trazer a cultura da proteção contra incêndio enraizada nas normas da NFPA, adequá-las às necessidades dos países latino-americanos e participar na elaboração das mesmas tem sido um dos maiores desafios que o presidente da Seção Latino-americana da NFPA, Eduardo Abé, se propôs a encarar. Nessa entrevista ele fala sobre o que pode ser feito, principalmente no que se refere à tradução de normas, realização de cursos e seminários e, como tudo isso poderá servir para impulsionar o desenvolvimento do setor de incêndio no país.

Uma missão a cumprir. *Proteção*, Novo Hamburgo - RS, mar./2002, nº 123, p. 60-63.

TECNOLOGIA**DI 1518 - Lixo eletrônico**

Algumas tecnologias e invenções mudaram completamente a vida de milhões de pessoas. O telégrafo, o telefone e o computador são apenas algumas delas. Mas o que fazer com essas pequenas maravilhas quando surgem modelos mais novos? Transformá-las em atrações de museus seria uma opção se estivéssemos falando, apenas, de dezenas de objetos. Mas, no caso dos computadores, estamos falando de milhões de equipamentos espalhados pelo mundo. E esse número cresce a cada dia. Segundo especialistas, um computador tem uma vida útil de três a cinco anos, apenas. A maioria dos consumidores não tem consciência do que é feito com o lixo eletrônico. O Brasil começa a dar seus primeiros passos no que se refere ao assunto. Veja a seguir.

Lixo eletrônico. *Tema*, Brasília-DF, mar./abr./2002, nº 160, p. 42-49.

DI 1519 - Purificação da água para fins farmacêuticos, alimentícios e cosméticos

"A matéria-prima água é imprescindível à vida do nosso planeta e a desabitabilidade de outros mundos se atribui geralmente à falta de água. Quando se trata da saúde humana, a água e seus métodos de purificação exigem então cuidados redobrados, como na produção de medicamentos, principalmente os chamados injetáveis, nos gêneros alimentícios e em produtos de beleza". Conheça nesta reportagem os métodos utilizados para a purificação da água, tornando-a nos padrões de qualidade aceitáveis para a finalidade desejada.

JONCK, Rogério Henrique. Purificação da água para fins farmacêuticos, alimentícios e cosméticos. Controle de Contaminação, São Paulo, fev./2002, nº 34, p. 12-24.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**DI 1520 - Governo eletrônico: A união é a força**

Quais os principais conceitos que devem envolver um Programa de Governo Eletrônico? Quais serviços devem fazer parte de um Programa de Governo Eletrônico? É possível vencer a exclusão digital? Quem responde, em entrevista especial, estas e outras perguntas, é Cassio Dreyfuss, Vice-Presidente e Diretor de Pesquisa para a América Latina, do Gartner.

Governo eletrônico: A união é a força. *Tema*, Brasília-DF, mar./abr./2002, nº 160, p. 4-6.

DI 1521 - Cidadão e tecnologia

Cada vez mais o Estado usa a Rede Mundial de Computadores para se aproximar do cidadão. Governos do mundo inteiro tem oferecido serviços diversos pela Rede. Os Websites de órgãos públicos se multiplicam a cada dia e discussões sobre políticas para Internet são cada vez mais comuns. Veja a seguir, algumas importantes iniciativas tomadas pelo Governo Federal que tem ajudado ao cidadão na busca por melhores serviços.

Cidadão e tecnologia. *Tema*, Brasília-DF, mar./abr./2002, nº 160, p. 34-37.

Referências Bibliográficas

Informações sobre os itens referenciados abaixo podem ser obtidas através de solicitação ao INMETRO/ Núcleo de Informação Xerém (NIXER), à Av. N. S. das Graças, 50, CEP: 25250-020, Xerém, Duque de Caxias, RJ tel: (21) 2679-9293; e-mail: nixer@inmetro.gov.br. No caso de solicitações através de e-mail ou carta, é necessário informar o endereço completo e telefone.

INFORMAÇÃO EM METROLOGIA

- | | |
|---|---|
| SALMON, David. Thermal conductivity of insulations using guarded hot plates, including recent developments and sources of reference materials. <i>Meas. Sci and technol</i> , New York, v. 12, nº 12, p. 89-98, Dec. 2001
T-5445 | KATO, Hideyuki et al Anisotropic thermal-diffusivity measurements by a new laser-spot-heating techniques. <i>Meas. Sci and technol</i> , New York, v. 12, nº 12, p. 2074-2080 Dec. 2001
T-5452 |
| ONO, Akira et al Traceable measurements and data of thermophysical properties for solid materials: a review. <i>Meas. Sci and technol</i> , New York, v. 12, nº 12, p. 2023-2031, Dec. 2001
T-5446 | NAGASAKA, Y et al Non-destructive evaluation of thermal diffusivity distributions of functionally graded materials by photothermal radiometry <i>Meas. Sci and technol</i> , New York, v. 12, nº 12, p. 2081-2088, Dec. 2001
T-5453 |
| FUJII, Kenichi et al Development of a silicon density standard and precision density measurements of solid materials by hydrostatic weighing <i>Meas. Sci and technol</i> , New York, v. 12, nº 12, p. 2031-2038 Dec. 2001
T-5447 | NUMAZAWA, T et al Thermal conductivity measurements for evaluation of crystal perfection at low temperatures. <i>Meas. Sci and technol</i> , New York, v. 12, nº 12, p. 2089-2094, Dec 2001
T-5454 |
| WASEDA, A, FUJII, K High precision density comparison measurement of silicon crystals by the pressure of flotation method <i>Meas. Sci and technol</i> , New York, v. 12, nº 12, p. 2039-2045 Dec. 2001
T-5448 | MATSUMOTO, Tsuyoshi, ONO, Akira Hemispherical total emissivity and specific heat capacity measurements by electrical pulse-heating method with a brief steady state. <i>Meas. Sci and technol</i> , New York, v. 12, nº 12, p. 2095-2102, Dec 2001
T-5455 |
| BABA, Tetsuya, ONO, Akira Improvement of the laser flash method to reduce uncertainty in thermal diffusivity measurements. <i>Meas. Sci and technol</i> , New York, v. 12, nº 12, p. 2046-2057 Dec. 2001
T-5449 | ISHII, Juntaro, ONO, Akira. Uncertainty estimation for emissivity measurements near room temperature with a Fourier transform spectrometer. <i>Meas. Sci and technol</i> , New York, v. 12, nº 12, p. 2103-2112, Dec 2001
T-5456 |
| OGAWA, Mitsue et al The development of a thermal diffusivity reference material using alumina. <i>Meas. Sci and technol</i> , New York, v. 12, nº 12, p. 2058-2063 Dec. 2001
T-5450 | HIDENOBU, Wakahayashi, MAKINO, Toshiro. A new spectrophotometer system for measuring thermal radiation phenomena in a 0.30 -11m wavelength region. <i>Meas. Sci and technol</i> , New York, v. 12, nº 12, p. 2113-2120, Dec 2001
T-5457 |
| TAKETOSHI, Naoyuki et al Development of a thermal diffusivity measurement system for metal thin film using a picosecond thermoreflectance <i>Meas. Sci and technol</i> , New York, v. 12, nº 12, p. 2064-2073 Dec. 2001
T-5451 | YAMADA, Naofumi et al A calibration method for measuring thermal expansion with a push-rod dilatometer. <i>Meas. Sci and technol</i> , New York, v. 12, nº 12, p. 2121-2129, Dec 2001
T-5458 |